



Prot. N. P0336/2022

Butembo, 18 de dezembro de 2022.

YEZU TU

Somente Jesus

O calendário de visitas às Entidades da Congregação deste ano permitiu a dois membros do Governo Geral passar uma boa parte do Advento no Congo (RDC) e também celebrar o Natal aqui. Há 125 anos os primeiros religiosos da Congregação, enviados por P. Dehon, chegaram a esta terra. Deus abençoou esta missão com a alegria de homens e mulheres que abraçaram a fé; Ele também a abençoou com a fidelidade daqueles que deram as suas vidas aqui ou que passaram por estas comunidades fazendo o bem. Ele continua a abençoá-la com vocações à vida religiosa e sacerdotal, com a generosidade dos benfeitores e com frutos de santidade tão belos como o da Beata Anuarite Ngapeta, religiosa da Sagrada Família de Kisangani, congregação fundada por um dos nossos pioneiros no Congo.

Deus quis que a vida desta religiosa se tornasse um verdadeiro presente para o seu povo (*zawadi*, em swahili, a sua língua materna). A Igreja local apresenta-a como um belo modelo para os jovens, porque ela sabia viver o verdadeiro Amor. A Beata Anuarite aprendeu-o na escola da família de Nazaré. Ali ela centrou a sua vida em Jesus, como Maria e José fizeram. Com eles, ela aprendeu a contemplar a criança de Belém e a expressar o seu amor de muitas maneiras: “*Yezu tu*”, “Somente Jesus”, ela gostava de repetir nas suas orações. Quando chegou a hora do julgamento, com o seu amor e perdão ela derrotou o ódio de quem lhe tiraria a vida. Ela não tinha outra força senão a do seu “somente Jesus” levado ao extremo.

Tal como ela, Maria e José já tinham vivido um confiante “somente Jesus” e assim foi possível que a Palavra tivesse um lar. Os pastores, partilhando o “somente Jesus”, encheram a noite de esperança. Os sábios que vieram de longe, por sua vez, com o seu ousado “somente Jesus”, abriram o caminho da Boa Nova a todos os povos. E assim, o “somente Jesus” de tantos outros continua a trazer ternura, a derrotar o egoísmo e a reparar feridas em tantos lugares e situações do mundo.

Que neste Natal se renove o teu “somente Jesus” e que sejas uma testemunha credível de tudo o que o Menino de Belém conquistou para nós (cf. Cst 57).

Nele, desejamos-te um Feliz Natal e um Ano
Novo de muita paz partilhada.

P. Carlos Luis Suárez Codorniú, scj
Superior geral